

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA
CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF.DE ED.INFANTIL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:30 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 24/08/2009, no saguão da Prefeitura, da Câmara Municipal e na página www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA de 02/04/2009.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 23 de Agosto de 2009.

PARTE I – PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL

01 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/96 inclui o atendimento em creches de zero a três anos de idade, ampliando a educação infantil para seis anos de escolarização. Dessa forma essa etapa de escolarização antecede o ensino fundamental, numa linha de continuidade visando:

- A) Suprir a carência cultural das crianças oriundas das classes populares.
- B) Oferecer uma educação compensatória, para, assim preparar as crianças no sentido de ingressarem no ensino regular.
- C) Atender a todas as crianças numa visão assistencialista.
- D) O desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.
- E) O desenvolvimento da criança, em seus aspectos físico e mental em ações dispersas e descontínuas, mas muito práticas.

02 - A educação escolar, conforme a LDB nº 9394/96, compõe-se de educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Desse modo a educação infantil é:

- A) Uma modalidade de ensino que será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas para as crianças de quatro a seis anos.
- B) Um nível de ensino que será oferecido em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas para as crianças de quatro a seis anos de idade.
- C) Uma modalidade de ensino oferecida apenas em creches.
- D) Uma modalidade de ensino oferecida a todas as crianças de zero a seis anos de idade.
- E) Uma modalidade de ensino que será oferecida exclusivamente em creches.

03 - A preocupação com o estudo da criança é bastante recente na história da humanidade. Nos dias atuais o desenvolvimento dos estudos científicos possibilita entender a criança como:

- A) Um ser que tem necessidades, interesses e modos de pensar específicos.
- B) Um adulto em miniatura.
- C) Um ser que tem necessidades, interesses e modos de pensar igual a lógica do adulto.
- D) Uma pessoa que tem a mente igual a dos adultos e assim opera igual a mente dos adultos, caso seja estimulada.
- E) Alguém que tem capacidades não aprendidas mas biologicamente determinadas.

04 - A professora Clara reconhece a importância das orientações dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – RCNEIs procura adaptá-lo a sua realidade o que é comum na instituição em que trabalha. Assim considera que um ambiente alfabetizador é aquele que:

- A) Apresenta os espaços cobertos por textos expostos e etiquetas nomeando móveis e objetos.
- B) Apresenta gêneros literários de forma espontânea e episódica.
- C) Promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais a criança têm a oportunidade de participar.
- D) Apresenta os espaços cobertos com alfabetos e textos curtos.
- E) Promove situações de usos espontâneos de escrita nas quais a criança não precisa participar, apenas visualizar.

05 - A leitura e a escrita podem fazer parte das atividades diversificadas, por meio de ambientes organizados para leitura, jogos de escrita e faz-de-conta. Para Vygotsky a situação imaginária utilizada no faz-de-conta traz:

- A) Apenas a criação livre da criança.
- B) Exclusivamente a criatividade da criança sem estabelecer relação com a realidade.
- C) Regras de comportamento que não dão prazer à criança.
- D) A ação impulsiva relativa aos objetos que têm uma força determinadora, levando a criança a não operar com o significado das coisas.
- E) As marcas da experiência social da criança, de suas vivências e conhecimentos sobre a realidade.

06 - O professor Jorge organiza saraus literários com as crianças, estimulando-as a escolher textos (histórias, poesias, canções, parlendas) para contar, recitar, cantar no dia combinado. A pesquisa e o reconto de casos ou histórias contadas pelas famílias e pela comunidade às crianças, que por sua vez recontarão as histórias que povoam suas memórias é também:

- A) Uma forma de encarar a educação infantil como uma coletânea de atividades assistemáticas.
- B) Uma forma de reconhecer que o planejamento não é importante quando se trabalha com projetos.
- C) Uma maneira de desmistificar a existência de planejamento escolar, haja vista que quem trabalha com projetos não precisa do mesmo.
- D) Um projeto que oferece ricas possibilidades de trabalho com a linguagem oral.
- E) Um trabalho assistemático, necessário e que dá pouco trabalho ao professor.

07 - A professora Lúcia organizava diariamente os espaços físicos da sala, com almofadas, livros, revistas e brinquedos que favoreciam o livre acesso das crianças. No entanto, com medo que os livros e demais matérias pudessem se estragar restringiu o acesso a eles. Conforme as orientações dos RCNEIs a aprendizagem em relação aos cuidados no manuseio desses materiais implica em:

- A) Sua utilização apenas após os cinco anos de idade.
- B) Procedimentos e regras rígidas, listadas em murais.
- C) Procedimentos e valores que só poderão ser aprendidos se as crianças puderem manuseá-los.
- D) Valores que só poderão ser aprendidos se as crianças tiverem educação doméstica.
- E) Procedimentos que deverão ser aprendidos se as crianças tiverem de cinco a seis anos de idade.

08 - Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro:

- A) Do seu desenvolvimento, com o objetivo de promoção ao ensino fundamental.
- B) Das informações de forma assistemática e classificatória.
- C) Dos conhecimentos acerca da alfabetização de forma linear.
- D) De modo que possa comparar o desenvolvimento entre as crianças e classificá-las para a formação de turmas homogêneas.
- E) Do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção.

09 - Aprender música no contexto da educação infantil significa integrar experiências que envolvem:

- A) A vivência, a reflexão e a percepção, encaminhando as crianças para níveis cada vez mais elaborados.
- B) O exercício das questões especificamente musicais com vistas a tornar-se cantor profissional.
- C) Gestos corporais que devem ser imitados pelas crianças de forma mecânica.
- D) Gestos corporais que devem ser imitados pelas crianças de forma estereotipada.
- E) Atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação.

10 - A presença das Artes Visuais na educação infantil favorece a aprendizagem no âmbito prático e reflexivo, na medida em que:

- A) Propicia atividades de pintura e desenho, em conformidade com modelos prontos, destituídos de significados.
- B) É utilizado nas datas comemorativas, onde a grande parte do trabalho é realizado pelos adultos.
- C) Serve para os professores elaborarem convites e enfeitar paredes com motivos infantis, uma vez que as crianças não têm competência para elaborar produtos adequados.
- D) Ocorre por meio da articulação do fazer artístico, apreciação e criação pessoal.
- E) São utilizadas por meio de imagens feitas pelos adultos em folhas mimeografadas, como exercícios de coordenação motora para memorização de letras e números.

11 - A professora Amélia seleciona materiais para o fazer artístico com cautela, de modo a oferecer segurança coletiva, organizando-os de maneira que as crianças tenham fácil acesso a eles. Isso contribui para que elas possam:

- A) Cuidar apenas dos materiais de uso coletivo, desenvolvendo noções relacionadas à cooperação exclusivamente.
- B) Manusear diferentes instrumentos tendo cuidado apenas com o próprio corpo.
- C) Ficar na dependência da professora com relação aos cuidados e manutenção dos materiais.
- D) Temer a utilização dos materiais pelos riscos que a professora as fez correr.
- E) Cuidar dos materiais de uso individual e coletivo, desenvolvendo noções relacionadas à sua conservação.

12 - Os projetos são formas de trabalho que envolvem diferentes conteúdos e que devem :

- A) Ser organizados em torno de um produto final cuja escolha e elaboração são compartilhadas pelas crianças.
- B) Ser baseados em temas selecionados pelas crianças e elaborados apenas pela professora.
- C) Ter sempre um tema escolhido pela professora.
- D) Mobilizar o interesse do grupo e por isso deve ter sempre um tema escolhido pelas crianças.
- E) Ser assistemáticos e por essa razão não requer avaliação.

13 - É aconselhável que os locais de trabalho e de aprendizagem, de uma maneira geral, acomodem confortavelmente as crianças. Muitas vezes as atividades nas instituições ocorrem em um mesmo espaço. Nesse caso o professor pode, então, organizar o ambiente de forma a criar cantos específicos para cada atividade como para leitura de livros, brinquedos, dentre outros. A arrumação no término das atividades diárias deve:

- A) Ser responsabilidade exclusiva do professor.
- B) Obrigar as crianças a reorganizar os espaços, sem a cooperação de um adulto.
- C) Envolver a participação das crianças.
- D) Favorecer a desordem causada pelo trabalho desenvolvido e esperar que a Auxiliar de Serviços Gerais reorganize tudo.
- E) Ser responsabilidade exclusiva das crianças, como castigo, caso provoquem desordem.

14 - A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui como um espaço de:

- A) Exclusão das crianças que não gostam de vivenciar experiências formativas, de modo a assegurar os espaços às interessadas.
- B) Diagnóstico, o que favorece a organização das turmas de forma homogênea.
- C) Exercício da linguagem oral como um processo que ocorre naturalmente em função da maturação biológica e prescindir de ações planejadas.
- D) Silêncio, onde a homogeneidade e disciplina imperem.
- E) Ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças.

15 - Na instituição de educação infantil, as crianças que não sabem escrever podem aprender, produzindo oralmente textos com destino escrito. Assim é necessário ter acesso à diversidade de textos escritos, testemunhar a utilização que se faz da escrita em diferentes circunstâncias, considerando as condições nas quais é produzida: para que, para quem, onde e como. Nessas situações o professor deve ser:

- A) O transmissor do saber
- B) O escriba
- C) O centro do processo ensino-aprendizagem.
- D) Controlador dos erros da criança
- E) O avaliador que classifica o texto e o aluno, na hora.

16 - A professora Mariana marca os pertences didático-pedagógicos utilizados por cada criança, seus objetos pessoais e as suas produções com o respectivo nome. Parte do entendimento que saber escrever o próprio nome é um valioso conhecimento que fornece às crianças:

- A) Um repertório básico de letras que lhes servirá de fonte de informação para produzir outras escritas.
- B) Oportunidade de identificar quem já sabe escrever para reorganizar e homogeneizar as turmas, conforme os RCNEIs.
- C) Um auto-conceito negativo.
- D) A possibilidade de identificar os nomes mais feios da sala.
- E) A aceitação de que não precisa da intervenção da professora, nas atividades iniciais de leitura.

17 - O professor José estimula a capacidade de conviver e trabalhar em grupos nas atividades curriculares na educação infantil. Orienta-se pelos RCNEIs que recomenda a criação de um clima favorável para o trabalho em grupo por possibilitar:

- A) O reconhecimento das inúmeras limitações das crianças em comparação com as colegas.
- B) Ricos intercâmbios comunicativos de enorme valor social e educativo.
- C) A apatia daquelas crianças que não sabem escrever, diante das que já sabem.
- D) A inibição das crianças indisciplinadas diante das colegas que já sabem ler.
- E) A homogeneidade dos conhecimentos das crianças.

18 - O professor Francisco sempre inicia o ano letivo fazendo um levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem das crianças, a fim de obter informações necessárias acerca dos conhecimentos prévios que os seus alunos possuem sobre a linguagem oral, a escrita e a leitura. Nessa direção aproveita as várias ocasiões em que as crianças falam, lêem e escrevem do jeito delas, tendo como principal instrumento para avaliar a construção da linguagem pelas crianças:

- A) A prova escrita
- B) A avaliação somativa
- C) A observação e o registro.
- D) A avaliação classificatória
- E) A avaliação para a manutenção dos comportamentos desejáveis

19 - São consideradas experiências prioritárias para as crianças de zero a três anos a utilização da linguagem oral para se expressar e a exploração de materiais escritos. Há um conjunto de indícios que permitem observar se as oportunidades oferecidas para as crianças dessa faixa etária têm:

- A) Permitido a classificação, pois é preciso reorganizar as crianças pelo seu nível de inteligência.
- B) Sido adequadas, pois o professor não pode observar se a criança reconhece as práticas culturais por gestos e imitação de práticas de leituras.
- C) Sido insuficientes para a criança relatar com precisão o que ouve.
- D) Sido suficientes para que elas se familiarizem com as práticas culturais que envolvem a escrita e a leitura.
- E) Contribuído para a criança desenvolver a lógica do adulto.

20 - Nos primeiros anos de vida as crianças iniciam o reconhecimento de certas regularidades dos fenômenos sociais e naturais e identificam contextos nos quais ocorrem. Quanto menores forem as crianças, mais suas representações e noções sobre o mundo estão associadas:

- A) Diretamente aos objetos concretos da realidade conhecida, observada, sentida e vivenciada.
- B) Aos objetos e as abstrações que repercutem na explicação de suas associações que passam a ser reconstruídas e revistas.
- C) Às reflexões em torno dos objetos semelhantes e diferentes.
- D) A outros objetos e seres vivos, de modo a estabelecerem relações entre os mesmos e a desenvolverem processos de transformação.
- E) As suas interpretações que são regidas por critérios cognitivos apoiados em concepções específicas acerca de seres, objetos e fenômenos observados.

21 - De acordo com o RCNEI o educar e o cuidar devem caminhar juntos, considerando de forma democrática as diferenças individuais e, ao mesmo tempo a natureza complexa da criança. Nesses Referenciais o ato de educar significa propiciar situações de cuidados e brincadeiras organizadas em função das características infantis, de forma a favorecer:

- A) Ações compensatórias aos alunos carentes.
- B) O desenvolvimento e a aprendizagem.
- C) Aos aprendentes iniciantes a exclusão em brincadeiras consideradas interessantes.
- D) A memorização de hábitos considerados saudáveis por alguns educadores.
- E) A assimilação dos saberes do senso comum.

22 - A organização curricular para a Educação Infantil, enquanto projeto educacional e pedagógico assume uma nova concepção e define-se como:

- A) O conjunto de conhecimentos que devem ser assimilados pelas crianças, independente do seu nível de desenvolvimento.
- B) A organização de conteúdos baseada apenas em áreas do conhecimento preestabelecidas.
- C) A organização de conteúdos de natureza assistencialista.
- D) A seleção de conhecimentos que assegurem uma avaliação classificatória para o ingresso da criança no ensino fundamental.
- E) O conjunto de intenções, ações e interações presentes no cotidiano de qualquer instituição.

23 - As situações de educar remetem às situações de cuidado auxiliando o desenvolvimento das capacidades cognitivas infantis, bem como das potencialidades afetivas, emocionais, sociais, corporais, estéticas e éticas. Nessa perspectiva cuidar significa:

- A) Fazer os preparativos para que a criança sinta o amparo e dependência do outro.
- B) Assegurar que nada falte a criança para que ela perceba a importância de ter sempre quem a acompanhe no dia a dia.
- C) Provocar a dependência da criança do adulto porque ela não consegue resolver os problemas que surgem no cotidiano.
- D) Valorizar e ajudar a desenvolver capacidades.
- E) Compreender que a criança não sabe expressar-se diante de uma situação difícil e por essa razão requer a atenção constante do adulto.

24 - É imprescindível garantir, na rotina escolar, tempo e espaço para o brincar, mesmo que não haja quantidade e/ou variedade de materiais disponíveis, visto que o jogo simbólico:

- A) Não comportam nenhum simbolismo.
- B) Consiste na repetição, por puro prazer, de comportamento que a criança já aprendeu.
- C) Acontece independentemente desses recursos.
- D) Acontece pela combinação lúdica de ações, sem que a criança necessite empreender nenhum esforço que vise adaptação ao meio social.
- E) Ocorre por meio de competições que possuem regras estabelecidas pelo grupo, antecipadamente.

25 - A função da Educação Infantil é de complementaridade à educação da família, tendo como objeto as relações educativas que se estabelecem na socialização escolar. Assim não se pode cometer o equívoco de:

- A) Pensar que a construção de conhecimentos ocorre em relação estreita e diretamente vinculada aos processos constitutivos da criança.
- B) Pensar que o conhecimento e a aprendizagem não se apresentam no âmbito desse nível de ensino.
- C) Valorizar os processos constitutivos da criança: expressividade, linguagem e movimento.
- D) Valorizar os processos constitutivos da criança: afetividade, nutrição e fantasia, dentre outros.
- E) Atender as singularidades da criança.

26 - Na teoria vygotskiana o foco é naquilo que está por vir no desenvolvimento infantil e não apenas no nível em que a criança se encontra. Assim o teórico propôs o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) que se refere a dois outros conceitos: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O nível de desenvolvimento potencial significa:

- A) Que algo já está consolidado e não requer a mediação de uma pessoa mais experiente.
- B) Que as conquistas já estão consolidadas e a criança é capaz de fazer todas as atividades de forma independente.
- C) Que a criança não precisa da ajuda do outro para desenvolver suas atividades.
- D) As conquistas que poderão ser consolidadas em um futuro próximo que precisam ser mediadas por alguém.
- E) Que a criança não necessita da participação dos pais e professores em determinadas atividades.

27 - Para Piaget o sujeito constrói o conhecimento interagindo com o meio. Comenta Oliveira(1998) que depois de um período de adesão à teoria piagetiana, o professor:

- A) Compreende acertadamente que essa teoria inclui a cultura e a história social dos homens.
- B) Precisa incluir na proposta norteada por essa teoria a importância da intervenção do outro para que a criança possa evoluir.
- C) Deve partir do entendimento que a criança não precisa se desenvolver primeiro para depois aprender, o que é central nessa abordagem.
- D) Precisa reconhecer que nessa abordagem o papel do outro é da maior relevância para o desenvolvimento da linguagem, bem como para a construção do conhecimento.
- E) Pode passar a interpretá-la equivocadamente como sendo uma teoria espontaneísta.

28 - O afeto facilita a construção dos vínculos entre a criança e o professor, seus colegas e objetos de conhecimento. Por isso para que o professor possa atuar como recurso de desenvolvimento para a criança é preciso que ele seja capaz de:

- A) Entender que afeto e cognição são separáveis.
- B) Estabelecer relações afetivas com as crianças especiais, através do uso de materiais diferenciados privilegiando as mesmas em detrimento das crianças normais.
- C) Estabelecer relações afetivas positivas, através do uso de diferentes canais expressivos e lingüísticos.
- D) Compreender o afeto como atitudes compensatórias, haja vista que a criança da classe popular não se desenvolve cognitivamente.
- E) Compreender o afeto como uma atitude compensatória, pois a criança oriunda de famílias de baixa renda precisa mesmo é de conteúdos para circular na sociedade.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A Didática investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista:

- A) O desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.
- B) A educação informal.
- C) A educação não-intencional.
- D) A educação extra-escolar.
- E) Os processos educativos não-formais.

30 - Segundo José Carlos Libâneo há uma subordinação da instrução à educação, uma vez que o processo e o resultado da instrução são orientados para o desenvolvimento das qualidades específicas da personalidade. Portanto, a instrução, mediante o ensino, tem resultados formativos quando converge para:

- A) A assimilação dos saberes espontâneos.
- B) O assistencialismo.
- C) O espontaneísmo das práticas docentes.
- D) O objetivo educativo.
- E) A não-intencionalidade da educação.

31 - Muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como as pesquisas tem demonstrado que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto, a abordagem crítico-social ressalta a importância do domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e suas articulações com as exigências concretas do ensino permitindo:

- A) A operacionalização da tendência tecnicista e do comportamentalismo na sala de aula.
- B) Práticas assistencialistas e espontaneístas em sala de aula.
- C) Uma prática pedagógica neutra e o absentismo dos estudantes.
- D) O imobilismo dos alunos e o clima de disciplina escolar.
- E) Maior segurança profissional e aperfeiçoamento da qualidade do ensino.

32 - A condução do processo de ensino requer uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem: em que consiste, como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam. A aprendizagem organizada é aquela que embora possa ocorrer em vários lugares é na escola que são sistematizadas e:

- A) Tem como característica básica a espontaneidade, por surgirem da interação entre as pessoas no ambiente em que vivem.
- B) Propiciam conversas informais, contribuindo para a apropriação de informações assistemáticas.
- C) Têm por finalidade específica apreender determinados conhecimentos, habilidades e normas de convivência social.
- D) Jamais assumem uma dependência do ensino.
- E) Transformam-se em conceitos espontâneos.

33 - A professora Carla planeja e organiza o percurso formativo dos seus alunos, propõe atividades diárias de leituras que estimulam a autonomia das crianças e a operacionalização dos princípios postos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96), favorecendo a:

- A) Dependência e o individualismo;
- B) Solidariedade e o respeito às diversidades;
- C) Seleção das crianças que não demonstram interesse em classes fracas.
- D) Apatia e o disciplinamento imposto em sala de aula.
- E) Estigmatização daqueles alunos desinteressados e o individualismo saudável dos esforçados.

34 - A Pedagogia da Autonomia sugere atitudes dialógicas do professor, bem como o estímulo às atividades em grupo, em sua sala de aula. As atividades contribuem para que os seus alunos adolescentes percebam a necessidade de resolver mal-entendidos em suas relações sociais, o professor administre e programe atividades conforme o ritmo de aprendizagem da maioria. Ao adotar uma postura dialógica o professor deve partir do entendimento que os aspectos emocionais e afetivos são tão relevantes quanto os cognitivos para a apropriação do conhecimento, principalmente para os alunos:

- A) Que possuem a auto-estima positiva e são individualistas.
- B) Interessados em concluir todo o conteúdo do livro que receberam e que só gostam de aula expositiva durante as quatro horas de aula diárias.
- C) Que objetivam apenas aprender a ler e escrever e detestam reflexões.
- D) Prejudicados por fracassos escolares e que encontram-se com a auto-estima baixa;
- E) Que gostam de professores tradicionais e procedimentos de ensino que conduzem às atividades mecânicas e práticas.

35 - A disponibilidade cognitiva e emocional dos alunos e o conseqüente sucesso escolar da maioria dos estudantes de uma sala são resultantes da interação cooperativa entre os alunos que já evoluíram e os que ainda encontram-se em processo de alfabetização, tendo o professor como mediador. Esse processo participativo não oferece espaço para a depreciação do colega por sua eventual falta de informação ou compreensão, o que contribui para:

- A) O planejamento de atividades individuais, bem como para a reorganização das turmas conforme o nível de aprendizagem dos alunos.
- B) A exclusividade de atividades individuais, conforme o ritmo próprio de cada aluno.
- C) A seleção dos alunos com dificuldades especiais e o posterior encaminhamentos às clínicas especializadas.
- D) Justificar a não aceitação de crianças com dificuldades de aprendizagem em turmas regulares.
- E) Um progressivo domínio de procedimentos, valores, normas e atitudes, assim como para o desenvolvimento de atividades grupais.

36 - Ao procurar confrontar os conhecimentos sistematizados com a vida concreta dos seus alunos o professor Antônio seleciona os temas em acordo com os mesmos. Esse processo formativo exige uma ousadia do professor, no sentido de selecionar instrumentos e conteúdos adequados para que ocorram aprendizagens significativas e os desafiem para vivenciar novos caminhos, o que difere:

- A) De uma prática ancorada na abordagem tradicional.
- B) De uma abordagem interacionista.
- C) Da tendência pedagógica libertadora.
- D) Da tendência Crítico-Social dos Conteúdos.
- E) De uma postura progressista.

37 - O método expositivo continua sendo um procedimento de ensino necessário, na medida em que leva em conta o princípio da dialogicidade e a atividade do aluno. Sua função principal é:

- A) Promover a classificação dos alunos, conforme o nível de entendimento.
- B) Agrupar os alunos em turmas homogêneas.
- C) Explicar de modo sistematizado quando as idéias e conceitos que os alunos trazem são insuficientes ou imprecisos.
- D) Explicar de modo assistemático os conceitos espontâneos que os alunos trazem quando são insuficientes ou imprecisos.
- E) Transmitir conteúdos com a finalidade de cobrá-los em provas bimestrais, por meio de memorização.

38 - Uma das formas didáticas mais comuns para por em prática o trabalho independente e auxiliar no desenvolvimento mental dos alunos é o estudo dirigido individual ou em duplas de alunos. A combinação da explicação do professor com exercícios é:

- A) Dispensável sempre, pois é uma forma de avaliar se o aluno é competente.
- B) Um estímulo à preguiça do aluno.
- C) Necessário apenas para os alunos rudes.
- D) Um recurso necessário para uma boa consolidação dos conhecimentos.
- E) Uma forma de alienar o aluno das suas atividades e induzi-lo a esforçar-se mais.

39 - A finalidade do trabalho em grupo é obter a cooperação dos alunos entre si na realização de uma tarefa. Para que cada membro do grupo possa contribuir na aprendizagem comum é necessário que:

- A) Sejam formados grupos com alunos fracos e fortes para disputarem entre si e chegarem a conclusão que quem estuda deve trabalhar com seus pares semelhantes.
- B) Cada um defenda uma parte do tema, porque assim todos ficam satisfeitos.
- C) O tema seja redistribuído e que os mais adiantados apresentem a sua parte e a dos colegas mais fracos.
- D) Seja constante, sem nenhuma exposição e não deve ser conjugada com trabalho independente.
- E) A atividade grupal seja precedida de uma conversação introdutória e que todos estejam familiarizados com o tema.

40 - Na aula se realiza a unidade entre ensino e estudo, como que convergindo nela os elementos constitutivos do processo didático. De acordo com esse entendimento, o termo aula se aplica:

- A) A todas as formas didáticas organizadas e dirigidas direta ou indiretamente pelo professor, com fins formativos que incitam os estudantes a aprender.
- B) Somente à aula expositiva e não àquelas nas quais se põem objetivos, conhecimentos, dentre outros, com fins instrutivos.
- C) Apenas as atividades que tem um plano organizado, mesmo que não objetive o processo evolutivo do aluno.
- D) Exclusivamente as aulas que tem exposição, avaliação e feed back.
- E) Apenas as atividades que são planejadas e contém um registro com objetivos, conteúdos, atividades e exercícios de avaliação.